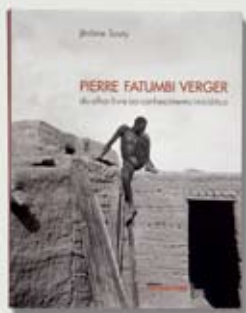


A vida como obra

Uma figura de apreensão complexa como Pierre Verger merecia uma “biografia” igualmente abrangente como a escrita por Jérôme Souty, em verdade, a transformação em livro de seu doutorado (2005). As aspas apostas na biografia dão conta da intenção do autor: apresentar o trabalho etnológico de Verger como sendo indissociável de sua obra de fotógrafo e de sua experiência de vida.



Pierre Fatumbi Verger: do olhar livre ao conhecimento iniciático
Jérôme Souty
Terceiro Nome,
448 páginas,
R\$ 60,00

Vindo do mundo da imagem, Verger desconfiava da escrita como forma de dar conta da riqueza e da singularidade do mundo que encontrou no Brasil. A perda da família o fez viajar pelo mundo e desejar ser outro, ser negro. Nessa proximidade excessiva com o seu “objeto de estudo” estão a grandeza e os “pecados” de Verger, como seu zelo neotradicionalista de sempre escrever tendo em mente o interesse dos produtores do saber que analisava. Mas esse engajamento humano é que dá brilho e modernidade à sua obra.

O fotógrafo nunca quis se “intrrometer” na vida dos seus retratados (ao contrário de Cartier-Bresson, para ele um “ladrão de imagens”), a custo decidiu escrever e quando o fez levou para o texto o mesmo olhar caloroso, que não classifica *a priori*, mas imerge, lentamente, na cultura do outro, em seu cotidiano, em seus segredos, que ele respeitou sempre, sentindo-se o “outro”. Daí a sua iniciação, necessária e desejada, resultado natural de uma familiaridade com a cultura ioruba, mais do que a busca por uma verdade secreta. O resultado foi uma quebra com o etnocentrismo que deu a ele a chance de um conhecimento centrado.

Verger escreveu com o olho do fotógrafo e o ouvido do parceiro: a oralidade é seu modo de trabalho, sem construções intelectuais que “mumifiquem” o que se quer registrar. Sua escrita se liga diretamente ao real, uma “transcrição” dinâmica que faz ecoar até hoje a voz da cultura. Um belo livro que deve ser lido com *Carrybé*, *Verger e Caymmi*, estudo amoroso sobre Verger, lançado em 2009, pela Fundação Pierre Verger. Um prazer duplo e irresistível. Como a obra de Verger.

Carlos Haag

A segurança dos transgênicos

As plantações de alimentos geneticamente modificados (AGM) aumentaram 87 vezes entre 1996 e 2010 e estão presentes em 29 países. No Brasil espera-se um aumento de 20% na safra de 2011/2012. Assim, poderíamos dizer que as culturas transgênicas são um sucesso entre os agricultores. Mas muitas pessoas ainda têm dúvidas ou mesmo rejeitam os alimentos transgênicos porque temem que eles possam ser danosos à saúde humana ou animal. Fazem isso com base em evidências ou faltam informações?

A possibilidade de elucidação do problema para os temerosos e também para quem quer conhecer melhor esse ramo das engenharias genética e de alimentos pode ser encontrada no livro *Transgênicos: bases científicas de sua segurança*, que tem como autores o professor Franco Maria Lajolo, do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), e da engenheira de alimentos Marília Regini Nutti, pesquisadora da Embrapa e especialista em segurança de AGM da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Eles fazem nessa 2ª edição atualizada (a primeira foi lançada em 2003) um levantamento de centenas de estudos, incluindo documentos de organismos mundiais, e descrevem a metodologia científica, baseada na análise de riscos, usada nos ensaios antes da aprovação dos alimentos transgênicos.

“Recentemente vários estudos têm sido realizados para avaliar a influência dos AGM na alimentação de animais durante várias gerações.

Entretanto, em nenhum deles foram observados efeitos adversos.” Os autores mostram resultados como esse ao longo dos 10 capítulos que se iniciam com explicações, em forma didática e de fácil compreensão, de como é a gênese dos organismos geneticamente modificados. Mostram também que dificilmente, com as metodologias aplicadas, um produto AGM possa apresentar riscos para a população. Muitos quadros explicativos, tabelas e infográficos ajudam a completar as informações e a elucidar o tema transgênicos. Marcos de Oliveira

Transgênicos: bases científicas de sua segurança
Franco Maria Lajolo e Marília Regini Nutti
Edusp,
200 páginas
R\$ 45,00